

# **CLIPPING IMPRESSO**

**21/07/2021**



# INDICE

---

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. COORDENADORIA DE PRECATÓRIO.....	1 - 2
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. DESEMBARGADOR.....	3 - 5
2.2. INSTITUCIONAL.....	6

**TJMA**  
**paga cerca de**  
**R\$ 13 milhões**  
**em precatórios**  
**do Estado**

**PÁGINA 6**

## TJMA paga cerca de R\$ 13 milhões em precatórios do Estado

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Coordenadoria de Precatórios, realizou, na primeira quinzena de julho, o pagamento de precatórios em que figura como devedor o Estado do Maranhão (Administração Direta e Indireta). Ao todo, foi pago o montante de R\$ 12.788.313,09.

Foram pagos 140 (cento e quarenta) direitos à superpreferência, dos quais 11 (onze) de credores portadores de doenças graves, 127 (cento e vinte e sete) de idosos (maiores de 60 anos) e dois de portadores de necessidades especiais.

O valor máximo pago por credor, em cada precatório, a título de superpreferência, corresponde a 100 (cem) salários mínimos (art. 100, § 2º, CF c/c art. 102, § 2º, ADCT). Nos casos em que o valor total do crédito supere

o valor pago a título de superpreferência, o saldo somente será pago quando alcançada a posição originária do precatório na lista cronológica.

**PRÓXIMOS PAGAMENTOS** - Ainda integra a programação do TJMA, sem prejuízo de novos direitos de superpreferência, o pagamento de 267 (duzentos e sessenta e sete) precatórios da lista cronológica do Estado do Maranhão e 189 (cento e oitenta e nove) precatórios oriundos de acordo direto com o referido ente, o que deve ocorrer nas semanas seguintes.

**DO PROCEDIMENTO PARA PAGAMENTO** - Visando conferir maior agilidade à liberação dos créditos, a Coordenadoria de Precatórios recomenda às partes e procuradores que apresentem os dados necessários para o recebimento do pagamento mediante transferência

eletrônica: Banco, Agência, Conta (especificar se é corrente ou poupança) e CPF/CNPJ.

A opção pela transferência eletrônica possibilita o recebimento do precatório sem a necessidade de comparecimento à Coordenadoria (para buscar o alvará) e, posteriormente, à instituição financeira, medida salutar nesse momento de pandemia, pois previne a disseminação do novo coronavírus.

Os credores que não optarem por receber seus créditos por meio de transferência bancária, deverão entrar em contato com a Coordenadoria de Precatórios pelo e-mail [coordprecatórios@tjma.jus.br](mailto:coordprecatórios@tjma.jus.br) para: obterem o boleto de pagamento das custas judiciais, que deverá ser necessariamente solicitado pelo e-mail da Coordenadoria de Precatórios; encaminharem

o comprovante de pagamento das custas judiciais, frisando-se que não serão aceitos comprovantes de agendamento de pagamento e agendarem data e hora para o recebimento do alvará judicial.

Após agendamento, os alvarás serão entregues em horário específico, na recepção da Coordenadoria de Precatórios (Rua do Egito, n.º 144, Centro), em intervalos de tempo necessários a garantir o distanciamento social, evitar aglomerações e respeitar os protocolos médico-sanitários de segurança. A sistemática estabelecida para entrega dos alvarás será desempenhada com a maior celeridade possível.

Conforme a Coordenadoria de Precatórios, não serão entregues alvarás sem prévio agendamento, ante a gravidade da situação traduzida no risco à saúde das pessoas.



O procurador geral de Justiça, Eduardo Nicolau, representou no CNJ contra o desembargador Fróz Sobrinho

## **PGJ representa no CNJ contra desembargador que soltou assaltante dos R\$ 100 milhões ao BB de Bacabal**

**PÁG.2**

## **PGJ representa no CNJ contra desembargador que soltou assaltante dos R\$ 100 milhões ao BB de Bacabal**

O procurador geral de Justiça do Maranhão, Eduardo Nicolau, entrou com uma representação no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra o desembargador José de Ribamar Fróz Sobrinho, que no dia 21 de junho último colocou em liberdade o assaltante Wagner César de Almeida, condenado a 58 anos de prisão por envolvimento no roubo ao Banco do Brasil de Bacabal, em 25 de novembro de 2018. Fróz Sobrinho terá 15 dias para dar explicações.

Após determinar a liberdade de Wagner César de Almeida, o desembargador José de Ribamar Fróz Sobrinho voltou atrás e decidiu que ele deveria retornar à prisão. No entanto, Wagner fugiu e agora é considerado foragido da Justiça.

Em 2020, Wagner foi condenado a 58 anos de prisão por envolvimento no roubo ao Banco do Brasil de Bacabal, em 25 de novembro de 2018, quando foi levada a quantia de R\$ 100 milhões do banco. O bando deixou um rastro de violência na cidade.

No dia 21 de junho, no entanto, o desembargador atendeu a um pedido de habeas corpus da defesa e determinou a prisão domiciliar do condenado. Os advogados se basearam em um laudo médico que dizia que Wagner estava doente, apresentando cansaço e pouco comunicativo na prisão. Porém, dias depois, Sobrinho voltou atrás. No dia 24 de junho, o desembargador afirmou em decisão que um ofício da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária

havia chegado até ele informando sobre “processos criminais em trâmite em outros estados”, além de um laudo mais atualizado indicando que Wagner tinha melhorado de saúde.

As novas informações, segundo o desembargador, fizeram com que ele revogasse a própria decisão, determinando a volta de Wagner César ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís. No entanto, como ainda não foi encontrado, atualmente Wagner é considerado foragido da Justiça.

De acordo com a polícia, Wagner César era integrante de um bando especialista em roubo a bancos. Em novembro de 2018, junto com outros 29 criminosos, foram utilizados explosivos, armas de grosso calibre e de uso restrito para cometer assaltar o Banco do Brasil do município de Bacabal. Cerca de R\$ 100 milhões foram levados.

Durante o assalto, o morador Cleones Borges Araújo foi morto com um tiro de fuzil nas costas, após passar próximo a uma barreira montada pela quadrilha. Depois disso, com disparos de arma de fogo, os assaltantes atacaram a Delegacia Regional de Bacabal e os veículos foram incendiados.

Ainda de acordo com a polícia, o assalto foi comandado por José Francisco Lumes, o ‘Zé de Lessa’. Segundo a Secretaria da Segurança, José era apontado como chefe de uma das facções criminosas mais violentas do estado da Bahia.



O procurador geral de Justiça, Eduardo Nicolau, representou no CNJ contra o desembargador Fróz Sobrinho



## Informe JP

# Selo Unicef será lançado nesta quarta-feira no Maranhão

Nesta quarta-feira (21), será realizado o evento de lançamento do Selo Unicef, numa ação articulada entre o Governo do Estado do Maranhão, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e parceiros.

O evento acontece, às 15h, de forma presencial no Salão de Atos do Palácio dos Leões e também com transmissão ao vivo no canal do Governo do Estado, no YouTube: [youtube.com/GovernoMA](https://www.youtube.com/GovernoMA).

O Selo Unicef é uma iniciativa que visa, por meio de ações articuladas e intersetoriais, colocar os direitos de crianças e adolescentes no centro da agenda municipal. Estão convidados os gestores municipais, que têm até o dia 8 de agosto para fazerem adesão à iniciativa Selo Unicef. Todos os municípios maranhenses estão aptos à adesão - exceto a capital, São Luís.

No Maranhão, a implementação do Selo Unicef acontece há 16 anos e, nesta edição, é encorajada por meio dos compromissos firmados pelo Unicef com o Governo do Maranhão, Instituto Formação, Tribunal de Justiça (TJMA) e Ministério Público do Estado (MPMA).

Deverão estar presentes na cerimônia de lançamento, além do governador Flávio Dino, a chefe do escritório do Unicef no Maranhão, Ofélia Silva; representantes do Tribunal de Justiça do Estado (TJMA), do Ministério Público (MPMA), Defensoria Pública, da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem), da Assembleia Legislativa e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente do Maranhão (CEDCA).

A solenidade deverá contar ainda com a presença de prefeitos dos 56 municípios certificados na última edição do Selo Unicef (2017-2020) que, na ocasião, vão receber especial reconhecimento dos parceiros do Selo Unicef no Maranhão.